CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ORIENTAÇÃO: UMA ANÁLISE A PARTIR DA ADVOCACY COALITION FRAMEWORK

Allana Joyce Soares Gomes Scopel (UEM/IFCE)
Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil / Instituto Federal do Ceará
allanajs@outloo.com

Introdução: a Orientação é um esporte de aventura institucionalizado internacionalmente desde 1961, quando a Federação Internacional de Orientação (IOF) foi fundada. A Confederação Brasileira de Orientação (CBO), entidade máxima dessa modalidade no Brasil, surge em 11 de janeiro de 1999. A CBO passou mais de 16 anos sendo presidida por um único representante e gerida por apenas um conjunto de crenças políticas. No dia 10 de outubro de 2015 foi eleita uma nova diretoria (DMETERKO, 2016). Essa data não marca apenas a eleição de um novo presidente, mas inicia um processo de mudanças profundas em torno do campo político do esporte Orientação no Brasil. **Objetivo:** analisar o processo político da CBO a partir da estrutura teórica da Advocacy Coalition Framework (ACF) (SABATIER, 2007). **Metodologia:** a pesquisa, de natureza qualitativa**,** possui como métodos investigativos a análise documental (documentos disponíveis no endereço eletrônico da CBO), bibliográfica e de campo. Este último será desenvolvido posteriormente, por meio de entrevistas. **Resultados:** essa investigação parte do entendimento de que o conjunto de atores envolvidos no problema do esporte Orientação no Brasil, reunidos em torno da entidade CBO, se configura em um subsistema político. A partir dos dados documentais coletados até o momento foram identificadas a existência de duas coalizões de defesa em torno desse subsistema. A primeira delas, denominada Coalizão Conservadora (CT), dominou o campo político da orientação nos primeiros 16 anos de existência da CBO. Assim como previsto nas premissas da ACF, de acordo com Bueno (2015), durante esse período a CBO não apresentou mudanças significativas em sua política central. A segunda, identificada como Coalização de Renovação e Conciliação (CRC), surge com a estruturação de uma série de valores centrais (competição, alto rendimento, padronização internacional de regras) em oposição à CT. Algumas mudanças foram percebidas a partir da predominância da segunda: democratização e transparência nas decisões; fortalecimento e padronização das entidades e competições; representatividade internacional de atletas nacionais; fornecimento de material didático sobre Orientação na escola; investimento na modalidade Precisão. **Conclusões:** os resultados iniciais evidenciam a ACF como um modelo teórico eficaz para a compreensão das mudanças ocorridas no subsistema político da CBO.

Palavras-chave: Esporte orientação; Política; ACF.